

Carta do Bispo Diocesano aos Padres por ocasião do Ano Sacerdotal

Cachoeiro de Itapemirim, 19 de Junho 2009.
Meus queridos irmãos Presbíteros,
Paz e Bem!

Iniciando hoje as celebrações do "**Ano Sacerdotal**" em comunhão com toda Igreja Católica e respondendo à proposta do Papa Bento XVI, de homenagearmos São João Maria Vianney, o Cura d'Ars, em seu 150º aniversário de morte, quero abraçar com carinho e gratidão a cada um de nossos Presbíteros. É o dia da **Solenidade do Sagrado Coração de Jesus**, dia de orações pela santificação dos sacerdotes. Quero colocá-los muito próximos da realidade do Coração de Jesus, expressão máxima do amor do Pai.

Na diversidade de nosso Presbitério: alguns mais experimentados, outros na idade mediana da vida, uma grande maioria ainda nos primeiros anos de seu ministério presbiteral, realizando sua missão de homens dedicados ao serviço de Deus e do nosso povo, eu os percebo como homens felizes por terem feito esta opção, correspondendo assim à graça do chamado de Deus.

"**A Fidelidade de Cristo, a Fidelidade dos Sacerdotes**" é a temática do **Ano Sacerdotal**. Nossa fidelidade no seguimento a Jesus Cristo exige uma constante atenção aos suportes que a própria Igreja nos apresenta como meios possíveis para mantermos em constante vigor nosso primeiro encantamento pelo ministério: ter sempre presente a própria pessoa de Jesus Cristo; cultivar a oração pessoal; celebrar com alegria a Eucaristia, enquanto possível diariamente; rezar em comunhão com a Igreja a Liturgia das Horas; mantermos uma comunhão presbiteral com sinais visíveis de amizade e companheirismo entre todos os Presbíteros; administrar muito bem os outros Sacramentos; com lucidez e sabedoria realizar as missões conferidas pela Igreja; acolher todas as pessoas, principalmente os mais pobres, marginalizados e esquecidos da sociedade; visitar os enfermos; alegrar-se com os que se alegram na convivência amigável com as pessoas das Comunidades Eclesiais; entender e compartilhar os sofrimentos daqueles que nos procuram com suas dores e inquietações.

Vale a pena ser padre! Não podemos perder esta convicção, mesmo que haja grandes correntes do mundo contemporâneo contestando esta certeza! Por isso, meus caríssimos Presbíteros, permaneçam fiéis. É do Senhor que nos virá a recompensa. No dia 12 de julho, quando completo 40 anos de vida presbiteral, gostaria de tê-los muito próximos de mim, na celebração eucarística às 10:00h em nossa Igreja Catedral e, a seguir, a participação do almoço no Seminário Bom Pastor.

O **Ano Sacerdotal** deverá envolver não apenas nossos Presbíteros, mas igualmente ser um ano de muita interação entre nossos Presbíteros e o povo de nossas Comunidades Eclesiais. Por isso, por sugestão dos Membros do Conselho Presbiteral, nomeamos uma Comissão para organizar as iniciativas a serem realizadas durante o **Ano Sacerdotal** na Diocese de Cachoeiro de Itapemirim. Esta Comissão está assim organizada:

Pe. Walter Luiz Barbiero Milaneze Altoé (Representante dos Presbíteros).
Mons. Dalton Menezes Penedo (pela faixa etária dos presbíteros mais velhos).
Pe. Ismael Matielo (pela faixa etária do grupo dos presbíteros da faixa mediana).
Pe. Juarez Delorto Secco (pela faixa etária dos presbíteros mais jovens).
Pe. Helder Salvador (pelo Seminário São João Maria Vianney).

Pe. Antônio Tatagiba Vimercat (pelo Seminário Bom Pastor).
Nilza Néri Porto Ribeiro Pizetta (pelo Conselho Diocesano de Leigos).
Maria da Penha Antonioli (pelo grupo de orientadores dos Seminários).

Estarei proximamente enviando a todos as orientações de como poderemos ganhar as Indulgências concedidas pelo nosso Papa Bento XVI para o **Ano Sacerdotal**, no período de 19 de junho de 2009 a 19 de junho de 2010.

Faço a seguinte oração que os senhores poderão ensinar o povo a rezar nas Comunidades durante todo o **Ano Sacerdotal**:

Jesus Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote, por intercessão de São João Maria Vianney, o Cura d'Ars, concedei aos nossos sacerdotes o dom da fidelidade e da perene alegria no exercício do seu ministério. Que todos os fiéis de nossa Diocese vivam a unidade com nossos sacerdotes e que outros jovens se despertem para esta vocação em nossa Igreja. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Com meu reconhecimento pela sua pessoa de presbítero e sua missão, com a afirmação de minha estima, despeço-me com fraternal abraço e pedindo sobre você as bênçãos de Deus.

+ Célio de Oliveira Goulart.